



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
UT-REDD+

2º Encontro do Pré NSC – DGM

Realizou-se nos dias 30 e 31 de Março de 2016, na Cidade de Pemba, o segundo encontro dos representantes regionais de OSC, para seguimento das actividades no âmbito do processo de implantação do DGM em Moçambique.

Entre as actividades referem-se a discussão e harmonização das componentes; critérios de financiamento; TOR's para o NSC incluindo proposta da estrutura de governação do DGM. Foi também abordado o assunto sobre a participação dos membros em workshops internacionais e intercâmbio com outros países.

Fizeram-se presentes os representantes da CTV; ITC; ADEL; Fórum Terra; WWF; KULIMA; MUGEDE; FONGA; FOPROI; RADEZA; Maneio Comunitário (das regiões norte; sul; centro); convidados: AMA; MMR; Banco Mundial e Governo/UT-REDD+ conforme lista de presenças (Anexo).

A moderação esteve a cargo da UT-REDD+, que é responsável pela coordenação do grupo de trabalho; consolidação e partilha de informação entre outras tarefas que se façam necessárias no processo. Segundo a agenda segue o breve resumo e a matriz das questões apresentadas.

Apresentação do FIP: Situação actual

Uma breve apresentação sobre o FIP foi partilhada com objectivo de esclarecer possíveis dúvidas e harmonizar as principais directrizes. Pontos de discussão:

Principais questões	Respostas/Sugestões (discussão)
Qual é a ligação entre MozFIP e DGM?	O MozFIP é o programa de Investimento Florestal e o DGM vem criar sinergias ao MozFIP através de apoio as iniciativas comunitárias ligadas a gestão sustentável de recursos naturais nas áreas geográficas de investimento do FIP. Em termos de implementação o FIP e o DGM são tratados

	como projectos distintos. O FIP será gerido pelo governo, MITADER e o DGM pelas OSC em representação das comunidades através do Comité Nacional de Gestão.
Em que moldes (doação ou empréstimo ao governo) vem os 4.5 milhões para o DGM?	Os usd 4.5 milhões no âmbito do DGM será em modelo de doação.

Participação em Workshops internacionais

A UT-REDD+ apresentou a informação sobre workshops internacionais no âmbito do FIP e DGM a serem realizados no México e em Kinshasa respectivamente, a qual o GT-DGM tem a possibilidade de participar. Foi partilhada a agenda do encontro e Kinshasa. Informou também sobre o processo de preparação para a participação dos membros do GT-DGM na visita técnica ao Brasil.

Principais questões	Respostas/Sugestões (discussão)
Quem deve participar? Qual será a obrigação dos participante dos workshops e visitas de intercâmbios	Ficou acordado que deve-se dar prioridade aos membros de Cabo Delgado e Zambézia regiões de implementação da fase piloto do MozFIP. A participação da visita ao Brasil será a Radeza/Zambézia. A participação do workshop de DGM em Kinshasa será Fórum Terra/Cabo Delgado e a participação do workshop no âmbito do FIP no Mexico, será a Fonga/Inhambane. É obrigação de cada participante a partilha de informação após e durante os encontros sempre que se fizer necessário.

Propostas de Componentes Vs alocação de fundos

Entre os temas discutidos foi feita uma reflexão sobre a proposta das componentes para implementação do DGM a nível nacional. A proposta foi apresentada pelo grupo da região centro (RADEZA; ADEL; MICAIA; ORAM; ITC e repartição de Maneio comunitário, da Zambézia). O grupo que representa a região sul também apresentou uma proposta sobre as componentes para o DGM a nível Nacional. Foram definidas 4 componentes e os respectivos valores a serem alocados:

Componentes Vs. Alocação de fundos

- 1. Fortalecimento de capacidades locais na gestão de recursos naturais (USD 1.0)

- **2.** Implementação de projectos comunitarios (USD 2.5)
- **3.** Melhoramento da coordenação interinstitucional (USD 0,25)
- **4.** Monitoria e avaliação (USD 0.75)

Principais questões	Respostas/Sugestões (discussão)
O que seria o melhoramento de coordenação interinstitucional?	Referiu-se que o melhoramento de coordenação institucional ira abarcar a questão de comunicação e gestão por parte do Comité nacional de gestão e os vários stakeholders envolvidos no processo
Como seria executada a monitoria e avaliação	A monitoria e avaliação será a cargo da agência nacional executora. A mesma precisa de ser detalhada no relatório do desenho do modelo operacional do DGM.

Estrutura de governação do DGM: Foi senso comum a necessidade de incluir a “ coordenação/tomada de decisões ao nível provincial e central”.

Termos de Referência do Comité Nacional de gestão (NSC): Foi sugerido que deve ser Considerado: Durações (Mandato); reuniões periódicas e Responsabilidades dentro da estrutura orgânica ora em elaboração.

Limites e critérios de financiamento.

Relativamente ao assunto foi considerado que a decisão deve considerar o nível provincial e central: Nível provincial – Poderá atender propostas no valor de até USD 100mil dólares; E Nível Nacional/Central –atende propostas acima de USD100mil dólares. Todas as propostas serão consideradas numa pré avaliação da Agencia Nacional Executora.

Alguns critérios deverão ser considerados no processo de financiamento:

- Projectos dentro da área geográfica de implementação do FIP (Cabo Delgado e Zambézia) serão priorizados.
- Favorecer as parcerias com as organizações comunitárias de base (OCBs).

Lançamento do blog no site DGM global

O oficial de comunicação do REDD+, procedeu a uma breve apresentação do website do DGM Global e referiu a sua importância para um processo participativo e transparente. Foi feita uma apresentação sobre o conteúdo do blog à ser lançado e a mesma foi aprovada pelos participantes com algumas considerações.

Identificação dos pontos focais regionais

Foram propostos os seguintes membros do GT-DGM para pontos focais dos sub-grupos de trabalho: Norte/Assane; Centro/Alberto e Sul/Matavele. A cargo de elaboração e partilha da proposta dos Termos de referência de funcionamento dos pontos focais ficou o Anastácio Matavele.

Partilha de experiencias (iniciativas elegíveis ao financiamento do DGM):

A AMA, Associação do Meio Ambiente de Cabo Delgado, convidada a participar na reunião do GT-DGM, apresentou dois projectos implementados no Distrito de Ancuabe com abordagem a: melhoramento de fertilidade dos solos e mitigação dos efeitos do aquecimento global.